

Disciplina:	HST 7105	Semestre:	2016.2	Turma:	1309
Nome da disciplina:	Formação Sócio-Histórica do Brasil				
Professor:	Simoni Mendes de Paula				
Monitores/estagiários:					
Horário:	608204	Local	CSE 201		
Horários de atendimento do professor:	Quartas, das 14h às 18h				
Local de atendimento:	Sala 07 do Departamento de História - CFH				
Email do professor:	Simoni.mendes@ufsc.br / simoni.mendes@yahoo.com.br				
Email do monitor/estagiário:					
Website/blog/moodle:					
Ementa:					
<p>Questão agrária e urbana na formação do Brasil; a interpretação do Brasil moderno; a revolução burguesa no Brasil; a escravidão, o patriarcalismo, o coronelismo, o patrimonialismo na formação das instituições no Brasil.</p>					
Objetivos:					
<p>Geral: Compreender de forma sucinta a história da formação da sociedade brasileira; entender as principais questões sociais, sob perspectiva histórica, que envolvem a participação política dos diferentes segmentos da sociedade brasileira.</p> <p>Específicos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Entender a construção e consolidação da nação brasileira • Estudar as relações sociais no Brasil em diferentes momentos da História do país • Analisar os contextos históricos de emergência dos movimentos sociais no campo e nas cidades no Brasil 					
Metodologia:					
<p>A condução da disciplina será feita através de debates e diálogos com participação ativa dos alunos e supervisão do professor.</p> <p>Também serão usados recursos como a assistência a vídeos e filmes, seções de exposição de leituras e trabalhos pelos alunos, entre outros, com vistas a um processo de ensino e aprendizagem mais dinâmico e participativo.</p>					
Conteúdo programático com cronograma:					
Data	Conteúdo	Texto			
26/08	Apresentação do cronograma e discussões iniciais				
02/09	Formação social e econômica do Brasil colonial	<p>PRADO JR., Caio. O sentido da colonização. In: Formação do Brasil Contemporâneo. São Paulo: Livraria Martins Editora, 1942. p. 13-46.</p> <p>NOVAIS, Fernando A. O Brasil nos quadros do Antigo Sistema Colonial. In: MOTA, Carlos G. (org.). Brasil em</p>			

		perspectiva. São Paulo: Difusão Europeia do Livro, 1973. p. 47-63.
09/09	Formação social e econômica do Brasil colonial	FRAGOSO, João; FLORENTINO, Manolo. Introdução; Capítulo IV. In: O arcaísmo como projeto: mercado atlântico, sociedade agrária e elite mercantil em uma economia colonial tardia, Rio de Janeiro, c. 1790- c.1840. 4a ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2001. p. 15-31; 101- 108.
16/09	Filme: Desmundo. Alain Fresnot, 2002. 101min.	
23/09	A situação indígena	RIBEIRO, Darcy. Povo Brasileiro. São Paulo: Cia das Letras, 1995. Pp. 31-37; 64-69; 106-113.
30/09	O escravismo e o negro na sociedade brasileira	ALENCASTRO, Luiz Felipe de. "Africanos, 'os escravos de guiné'". In: O trato dos viventes: formação do Brasil no Atlântico Sul, séculos XVI e XVII. São Paulo: Companhia das Letras, 2000. p. 44-76. Projeções: Slave Voyages e o tráfico atlântico.
07/10	Imigração europeia para o Brasil	RIBEIRO, Darcy. Povo Brasileiro. São Paulo: Cia das Letras, 1995. KLUG, João. Imigração no Sul do Brasil, em Keila Grinberg e Ricardo Sales (org.). O Brasil Imperial. v. III. 1870-1889. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2009.
14/10	Prova escrita	
21/10	República brasileira	DEL PIORE, Mary; VENANCIO, Renato. Nasce a República (Capítulo 22). IN: Uma breve história do Brasil. São Paulo: Ed. Planeta, 2000. CARVALHO, José Murilo de. O Rio de Janeiro e a República & República e Cidãncias (Capítulos 1 e 2). IN: Os Bestializados: O Rio de Janeiro e a República que não foi. São Paulo: Cia das Letras, 2005. p. 15-41; 42-65.
04/11	Movimento operário	BATALHA, Claudio H. M. O movimento operário na Primeira República. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2000. p. 37-68. GOMES, Angela Maria C. Cidadania e direitos do trabalho. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2002.

11/11	Coronelismo e paternalismo	A definir
18/11	Governos ditatoriais	FAUSTO, Boris. O Estado Getulista. IN: História do Brasil . São Paulo: Edusp, 1995. Pp. 329-394.
25/11	Redemocratização	FERREIRA, Jorge; DELGADO, Lucilia A. N. O Brasil Republicano . Vol. 1 e 2. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003. (capítulo a definir)
02/12	Apresentação de trabalho	
09/12	Apresentação de trabalho	
16/12	Recuperação	

Avaliação:

O(a) estudante deverá apresentar uma atitude de respeito em relação aos colegas e professor. Deve também mostrar atitude de reflexão em relação aos principais temas que dizem respeito à disciplina.

Instrumentos de Avaliação:

1. **TRABALHO ESCRITO TEMÁTICO (20% da média semestral)**: Os acadêmicos, em grupos de cerca de 5 componentes, elaborarão um trabalho temático que envolva um tema a formação social, cultural ou política do Brasil.

O trabalho deverá seguir as normas de trabalho acadêmico (ABNT), conter referências bibliográficas e terá no máximo 12 páginas.

Data de entrega do trabalho: 02/12

2. **TRABALHO TEMÁTICO PARTE 2 (15% da média semestral)**: Apresentação em datas a serem marcadas dos trabalhos elaborados pelos acadêmicos. Tempo de apresentação: No máximo 30 minutos.

3. **PROVA ESCRITA 1: (35% da média semestral)**: a ser realizada em 14/10.

4. **AValiação INDIVIDUAL. (30% da média semestral)**: Avaliação individual que levará em conta frequência, participação, leitura e discussão dos textos propostos.

Recuperação

Para os estudantes que obtiverem frequência igual ou superior a 75% e média final igual ou superior a 3,5 e até 5,5. O conteúdo para a avaliação de recuperação é o trabalhado em sala de aula ao longo de todo o semestre.

Observações:

A) Discentes que faltarem em quaisquer das avaliações terão somente direito à segunda chamada mediante requerimento circunstanciado, pessoalmente encaminhado e protocolado na Secretaria do Departamento de História da UFSC no prazo máximo de 72 horas a partir da data de avaliação.

B) Discentes com nota final menor que 6,0 (seis) ou com frequência inferior a 75%, serão reprovados na disciplina.

C) Plágio. Plagiar é a apresentar ideias, expressões ou trabalhos de outros como se fossem os seus, de forma intencional ou não. Serão caracterizadas como plágio a compra ou apresentação de trabalhos elaborados por

terceiros e a reprodução ou paráfrase de material, publicado ou não, de outras pessoas, como se fosse de sua própria autoria, e sem a devida citação da fonte original. Os casos relacionados à compra, reprodução, citação, apresentação etc, de trabalhos, ideias ou expressões serão encaminhados pelo professor da disciplina ao Colegiado do Curso e rigorosamente examinados.

Bibliografia complementar

ALENCASTRO, Luiz Felipe de. **O trato dos viventes**: formação do Brasil no Atlântico Sul, séculos XVI e XVII. São Paulo: Companhia das Letras, 2000. p. 44-76.

BATALHA, Claudio H. M. **O movimento operário na Primeira República**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2000.

CARVALHO, José Murilo de. **Os Bestializados**: O Rio de Janeiro e a República que não foi. São Paulo: Cia das Letras, 2005.

DEL PIORE, Mary; VENANCIO, Renato. **Uma breve história do Brasil**. São Paulo: Ed. Planeta, 2000.

FAUSTO, Boris. **História do Brasil**. São Paulo: Edusp, 1995. Pp. 329-394.

FERREIRA, Jorge; DELGADO, Lucília A. N. **O Brasil Republicano**. Vol. 1 e 2. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003.

FRAGOSO, João; FLORENTINO, Manolo. **O arcaísmo como projeto**: mercado atlântico, sociedade agrária e elite mercantil em uma economia colonial tardia, Rio de Janeiro, c. 1790-c.1840. 4a ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2001.

GOMES, Angela Maria C. **Cidadania e direitos do trabalho**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2002.

MACHADO, Paulo Pinheiro. **A política de colonização do Império**. Porto Alegre: Ed. UFRGS, 1999.

NOVAIS, Fernando A. O Brasil nos quadros do Antigo Sistema Colonial. In: MOTA, Carlos G. (org.). **Brasil em perspectiva**. São

Paulo: Difusão Europeia do Livro, 1973.

PRADO JR., Caio. O sentido da colonização. In: **Formação do Brasil Contemporâneo**. São Paulo: Livraria Martins Editora, 1942.

RIBEIRO, Darcy. **Povo Brasileiro**. São Paulo: Cia das Letras, 1995.